

---

*Proposta*

*Plano de Atividades e Orçamento*

**2017**

---



**ESTRELA**

ASPIRING **GEOPARK**

## 1. ENQUADRAMENTO



O conceito de geoparque surgiu no final do século XX na Europa, com a constituição da Rede Europeia de Geoparques. Um geoparque é um território, bem delimitado geograficamente, com uma estratégia de desenvolvimento sustentado, baseada na conservação do património geológico e geomorfológico, em associação com os restantes elementos do património natural e cultural, com vista à melhoria das condições de vida das populações que habitam no seu interior, promovendo os valores endógenos de modo integrado.

A filosofia de base na criação de geoparques centra-se no desenvolvimento de redes que permitam uma troca de experiências e uma promoção conjunta do conceito e de cada um dos membros da rede. Assim, a Rede Global de *Geoparks* foi criada em 2004, com o apoio da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), incorporando a definição já trabalhada pela Rede Europeia de Geoparques, incluindo 8 geoparques chineses e 17 geoparques europeus existentes na altura. Atualmente, a Rede Global de Geoparques conta já com 120 geoparques em 32 países no Mundo. A criação de geoparques veio revolucionar o modo como se divulga as Geociências e as relaciona com outras dinâmicas, nomeadamente o turismo. A estratégia de gestão de um geoparque não é só o património geológico, como também a biodiversidade, a arqueologia e outros aspetos da herança cultural, e desta forma as Geociências ganharam visibilidade pública e dimensão patrimonial. Esta importância atribuída à chancela "Geopark da UNESCO" foi de tal forma relevante que, pela primeira vez em 40 anos, a UNESCO criou um novo programa, o programa "Geoparques Mundiais da UNESCO", deixando estes território de ter apenas a Chancela UNESCO. Este feito aconteceu em 17 de novembro de 2015, quando os 195 Estados membros da UNESCO ratificaram a criação deste novo programa durante a 38ª Conferência Geral da Organização. Isso expressa o reconhecimento governamental da importância de gerir os locais de interesse geológico e paisagens de uma maneira holística.

O cidadão comum, normalmente com um baixo conhecimento sobre o que são as Geociências e qual a sua importância para a sociedade continua a ter a possibilidade de se aperceber do modo como a geodiversidade condiciona todo o desenvolvimento natural e humano. Uma paisagem, por exemplo, deixa apenas de ser apreciada pelo seu valor estético, mas também por aquilo que ela representa em termos de evolução dos processos geológicos, biológicos e humanos. Tem também emergindo uma nova tendência turística, o "Geoturismo" enquanto estratégia de valorização territorial em contextos da educação ambiental, entendida na perspetiva de um turismo sustentável que tem como objetivo principal experienciar e conhecer os aspetos geológicos de forma a promover a sua compreensão, valorização ambiental e cultural, sendo o principal beneficiário a comunidade local.

Paralelamente à valorização turística desenvolvem-se contextos educativos/pedagógicos, os quais não são sempre entendidos de forma integrada, negligenciando-se o seu potencial para os próprios territórios.

Neste sentido, os Geoparques Mundiais da UNESCO introduzem uma grande responsabilidade na criação de valor económico, turístico e social. Isto é, as suas potencialidades podem ser transversais na ajuda à criação de valor territorial de determinada área geográfica, mas por outro lado as suas potencialidades podem ser apropriadas ao turismo com base na construção de estratégias de desenvolvimento para o bem da comunidade.

Tal como já fizemos referência, um Geoparque é um território bem delimitado, detentor de um notável Património Geológico aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como pilares principais a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo. Entre os seus objetivos contam-se a construção de novas infraestruturas que promovam a conservação do património geológico, a educação e o turismo; o desenvolvimento de novos produtos locais e serviços; o encorajamento do artesanato e o crescimento económico local e, assim, a criação de novas oportunidades de emprego.

Em Portugal existem quatro geoparques reconhecidos pelas Redes Europeia e Global de Geoparque. O ano de 2006 ficou marcado pela adesão do primeiro Geoparque Português às redes, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional Mundial da UNESCO. Em 2009, foi a vez do Arouca Geopark Mundial da UNESCO e em 2013 foi reconhecido o Geoparque Açores Mundial da UNESCO. Já este ano, em setembro de 2014, a UNESCO reconhece o Geoparque Terras de Cavaleiros Mundial da UNESCO, localizado em Macedo de Cavaleiros, que constitui o quarto geoparque português.

As três principais áreas de atuação de um Geopark Mundial da UNESCO são: Conservação do Património Geológico, a Educação para a Sustentabilidade e o Turismo e o Desenvolvimento Local. De acordo com a Rede Global de Geoparques, um geoparque deve ainda valorizar, promover e preservar a Biodiversidade, o Património Cultural, a Gastronomia e a Investigação Científica.

Sendo os geoparques locais eminentemente territoriais, têm por base abordagens territoriais tais como a valorização, preservação e promoção da biodiversidade, do património cultural, geológico, da gastronomia e da investigação científica. Os vértices de ação destes espaços são a conservação do património geológico, a educação para uma sustentabilidade e consequentemente um desenvolvimento turístico das áreas onde se inserem. Torna-se relevante salientar que a montante de uma estratégia turística está uma estratégia territorial

com base na valorização dos recursos endógenos, a jusante deverão estar os produtos turísticos criados a partir das potencialidades e dos recursos que estas áreas possuem.

A este propósito, a Serra da Estrela configura um território, geograficamente definido, com recursos de interesse geológico e geomorfológico, nem sempre devidamente valorizados. Assim, a criação do Geopark Estrela Mundial da UNESCO permitirá demonstrar a diversidade de recursos capazes de sustentar esta classificação, assim como a sua importância para o desenvolvimento da região de modo holístico, promovendo sítios através de redes geopatrimoniais. A diversidade das marcas glaciárias, a riqueza do seu património e o carácter da sua paisagem fazem da Serra da Estrela uma geografia única, cuja sua abordagem estruturada permitirá a criação de uma marca forte, com potencial turístico, patrimonial e cultural. Deste modo, o *Aspiring Geopark Estrela* é composto pelos municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia (Figura 1). Para além dos municípios, pretende-se que a rede do *Geopark Estrela* possa ser composta por outros agentes locais como instituições de ensino, associações locais, operadores turísticos, assim com os diferentes *stakeholders* da Serra da Estrela.



Figura 1 - Território *Aspiring Geopark Estrela*



Pretende-se que o *Geopark Estrela* seja visto também enquanto marca turística, pois criar uma marca é construir mentalmente um espaço, e o território da Serra da Estrela cria imagens mentais da sua geografia de forma a ser reconhecido enquanto destino turístico e como marca turística, traduzindo-se não raras vezes no próprio produto turístico.

Na verdade, é inquestionável a importância da constituição de uma estrutura como esta para o território da Serra da Estrela. A classificação do *Geopark Estrela* como *Geopark Mundial* da UNESCO trará uma nova visão sobre o turismo deste território e da sua sustentabilidade.

O *Geopark Estrela Mundial* da UNESCO tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território do *Geopark Estrela*, com uma área total: 2.737,72 Km<sup>2</sup> e 171.668 habitantes, pertencentes aos municípios referidos, bem como apostar na melhoria da qualidade de vida das populações dando amplo relevo à educação, ao desporto, às artes, à cultura e ao turismo, promovendo a competitividade territorial do destino Serra da Estrela.

Este *Geopark* desenvolverá no território um relevante papel na sua promoção e desenvolvimento integrado, fomentando a valorização do património e a sua divulgação, qualificação dos recursos e serviços associados, estímulo ao turismo sustentável, desenvolvimento de novos produtos para o território, criação de empresas e promoção do empreendedorismo, articulação da investigação aplicada e centros de I&D com o território e as suas comunidades e desenvolvimento de projetos educativos. O *Geopark* aposta igualmente na rede de responsabilidade social, bem como, no estabelecimento estratégico de parcerias que promovam o fortalecimento do território no que respeita à sua qualidade de vida, assente, nomeadamente, em atividades económicas suportadas em produtos e serviços de alto valor acrescentado e de índices de conhecimento e rendimento.

## **2. ASSOCIAÇÃO GEOPARK ESTRELA (AGE)**



A Associação Geoparque Estrela é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública e que durará por tempo indeterminado, com sede provisória no Instituto Politécnico da Guarda, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 50, 6300-559 Guarda. A AGE tem como missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território *Geopark* Estrela.

Para desenvolver a sua missão a AGE tem como objetivos: promover e realizar ações tendentes a um desenvolvimento socioeconómico, cultural e ambiental, sustentável e equilibrado dos municípios que asseguram uma identidade territorial da Serra da Estrela que incluem os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia; gerir no seu território de intervenção a área classificada de *Geopark* Estrela Mundial da UNESCO, nomeadamente os seus geossítios e os espaços de interpretação nas áreas da ciência, educação, formação, tecnologia e/ou turismo; conservar, promover e valorizar o seu património cultural, natural e geológico; promover um turismo sustentável; potenciar o desenvolvimento de atividades económicas locais, estimular e apoiar o empreendedorismo e fomentar as atividades tradicionais; promover e desenvolver programas e ateliês de carácter educativo e/ou científico, promover e desenvolver investigação científica; promover e desenvolver formação profissional; promover e realizar ações de sensibilização ambiental e de animação cultural e turística; proceder à recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os recursos do território; realizar ações de proteção, conservação e divulgação do património natural, nomeadamente da geodiversidade e da biodiversidade com especial ênfase no património geológico; promover e realizar ações de cooperação com outras entidades que possam contribuir para a realização dos objetivos da Associação; participar em entidades públicas ou privadas que se integram no âmbito das atribuições do Geoparque e ainda prestar serviços aos associados, agentes locais ou a outros, bem como comercializar artesanato regional, produtos locais ou outros.

Na prossecução dos objetivos e missão da associação *Geopark* Estrela, os Municípios que integram esta candidatura comprometem-se com uma compensação financeira até ao montante anual de 25.000,00€ por município ou 200.000,00€ na totalidade, para custos de funcionamento, caso não existam outras formas de financiamento.

A independência estatutária e financeira da futura entidade de gestão do *Geopark* Estrela (Associação *Geopark* Estrela) é uma condição *sine qua non* para a prossecução da candidatura à UNESCO, assim com para um trabalho efetivo nos territórios de modo equidistante e independente. Um dos pressupostos de um *Geopark* é procurar de modo



permanente formas de financiamento para o desenvolvimento das suas estratégias no seu território de intervenção.

Tendo em conta que “um geoparque é um novo conceito de território rural onde o Património Geológico de exceção é a base de uma estratégia que promove o bem-estar das populações, mantendo o máximo respeito pelo ambiente. Têm como objetivos a preservação do património geológico para as gerações do presente e do futuro; educar e ensinar o público em geral sobre temas das Ciências da Terra e as suas relações com questões ambientais; assegurar um desenvolvimento sustentável ao nível socioeconómico e cultural; promover pontes multiculturais em património, conservação e manutenção da diversidade geológica e cultural, através de parcerias; estimular a investigação nos territórios; contribuir ativamente para a existência da Rede através de iniciativas conjuntas (publicações, troca de informações, realização de conferências, projetos comuns, etc.) ”, cada uma das iniciativas promovidas deve partir de uma visão holística dos territórios. Só desta forma será possível atingir uma identidade e uma pertença em todo o Geopark, independentemente da sua dimensão geográfica ou demográfica.

A definição de uma compensação financeira por município (9 na totalidade) garante, por um lado um compromisso de participação por parte de cada um perante a UNESCO, por outro, uma independência financeira capaz de desenvolver estratégias de promoção científica, educativa, turística e comunitária no território da Serra da Estrela. O valor de, no máximo, 25.000€ por município, ou 200.000€ na totalidade, constitui uma alavanca financeira que cada autarquia cede à entidade de gestão do Geopark, uma vez que o retorno da marca UNESCO e de todo o trabalho realizado será em prol dos municípios e das suas comunidades. A título de exemplo, o Estudo sobre o Valor Económico da Ligação às Redes UNESCO em Portugal (2014) aponta alguns indicadores importantes no que se refere aos Geoparks; um aumento de 7% no emprego, 57% nas visitas escolares, 29% na despesa média/dia por visitante e 103% no número de visitantes. Este valor inicial tenderá a diminuir à medida que a Associação Geopark Estrela aceda a fontes de financiamento diferenciadas e receitas próprias.

A condução de uma candidatura à UNESCO para a classificação da Serra da Estrela a Geopark é por si só suficientemente complexa, exigente e constituirá um novo paradigma para o desenvolvimento da Serra da Estrela. A abordagem e gestão holística do território é a condição determinante para que, definitivamente, se encontrem caminhos válidos de desenvolvimento, sem pressões financeiras diferenciadoras, inaceitáveis por parte de uma organização como a UNESCO e inexequíveis no tempo e no espaço.

### 3. Proposta de Atividades



Na prossecução dos objetivos inerentes à sua missão, a AGE desenvolverá as seguintes atividades, durante o exercício de 2017, subdivididas em 5 áreas distintas:

1. *Consolidação e conclusão do Dossier* de candidatura a Geopark Mundial da UNESCO,
2. Ciência;
3. Educação;
4. Turismo;
5. Promoção/Divulgação.

## **EIXO ESTRATÉGICO 1: CONSOLIDAÇÃO E CONCLUSÃO DO DOSSIER DE CANDIDATURA**

### **INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO**

Inventariação e caracterização do património abiótico, biótico e cultural dos 9 municípios integrantes, o qual será incluído no *Dossier* de Candidatura, com especial destaque para os Geossítios deste Território. Paralelamente, serão cartografados os diferentes recursos patrimoniais que servirão de base, não só para a sua espacialização como para o Plano de Gestão em desenvolvimento.

### **PORTAS DO GEOPARK – 10 PORTAS DE “ENTRADA” E DE INTERPRETAÇÃO**

Criação de uma rede de centros de interpretação do Geopark Estrela em cada um dos 9 municípios que integram o território, constituindo “portas” de entrada para o Geopark. Para além dos 9 Municípios, existirá uma 10ª Porta, no Alto da Torre, enquanto espaço simbólico da Serra da Estrela e local com maior número de visitantes.

### **DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DA SINALÉTICA**

Criação de uma rede de sinalética com uma identidade visual própria que permita reforçar o sentimento de pertença das comunidades, mas também orientar os visitantes nos seus percursos pelos geossítios da Serra da Estrela. A sinalética no território do *Aspiring Geopark* Estrela deverá assim servir para o duplo objetivo de orientar os visitantes dentro do Geopark (por exemplo, no acesso aos Geossítios), e para identificar o território como pertencendo ao Geopark (por exemplo, com a colocação de Painéis nos limites do território).

### **DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PAINÉIS INTERPRETATIVOS DOS GEOSSÍTIOS**

A interpretação dos geossítios é fundamental na valorização e promoção deste património geológico, pelo que, deverão ser criados painéis interpretativos, disseminados por todo o território, capacitando o visitante para uma experiência mais interpretativa e informada dos recursos existentes na Serra da Estrela.

### **CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO E ESTRATÉGICO**

O Plano de Gestão constitui uma das atividades mais relevantes nesta área. Aqui serão definidas as estratégias a adotar no âmbito do Geopark Estrela, os recursos afetos e a sustentabilidade das mesmas. Serão, igualmente, definidas as prioridades nas áreas da Conservação e Ciência, Educação, Turismo e Promoção.

## EIXO ESTRATÉGICO 2: CIÊNCIA

### PREPARAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A CIÊNCIA

A atividade científica a realizar no quadro do *Aspiring Geopark Estrela* será estruturada em função de um Plano Estratégico para a Ciência, onde ficarão definidas as linhas de ação prioritária para tornar o território do *Geopark Estrela* num polo competitivo ao nível da investigação em áreas de montanha. O Plano Estratégico será elaborado pelo Conselho Científico da AGE, apoiado por consultores internacionais.

### IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA DA ESTRELA – CIAE

Este centro de investigação, associado ao *Aspiring Geopark Estrela*, permitirá fomentar a investigação aplicada ao território do *Geopark* e pretende-se que seja um centro interdisciplinar com forte ligação às instituições que realizam investigação em áreas de montanha. Servirá, além disso, de catalizador para a nova geração de cientistas que beneficiará dos mais de 2.700 km<sup>2</sup> do *Aspiring Geopark Estrela* como um verdadeiro laboratório natural. O CIAE apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências naturais, exatas, sociais, humanidades e do desporto. As suas atividades prioritárias serão definidas no quadro do Plano Estratégico para a Ciência.

### CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “MANAGING MEDITERRANEAN MOUNTAINS GEOHERITAGE”

Afirmando a Serra da Estrela como um espaço de Montanha Mediterrânea a nível nacional e internacional, será realizada em Manteigas, nos dias 6 e 7 de maio de 2017, a *Managing Mediterranean Mountains Geoheritage – International Conference*. Este será um encontro científico em torno dos problemas das Montanhas Mediterrâneas, no qual se discutirão novas estratégias de valorização e gestão destes espaços.

### ISITH 4 - INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON INNOVATION IN TOURISM AND HOSPITALITY

O 4º Simpósio Internacional em Inovação em Turismo e Hotelaria/ *International Symposium on Innovation in Tourism and Hospitality* (ISITH4) procura continuar a debater e refletir as dinâmicas associadas ao Turismo, à Hotelaria e à Restauração, em particular as orientações, estratégias, tecnologias e produtos/serviços que, pelo seu carácter inovador, vantagens competitivas alcançadas, melhorias formativas ou novas lógicas, se constituem como processos valorativos destas áreas e como fatores que fomentam iniciativas para um profundo conhecimento das tendências atuais. O apoio deste aspirante a *Geopark Mundial da UNESCO*, a este simpósio, servirá para reforçar parcerias e a promoção da economia, o bem-estar social e económico das regiões receptoras. Este evento decorrerá na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do IPG, nos dias 5 e 6 de abril de 2017.

### ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO ASPIRING GEOPARK ESTRELA

O *Aspiring Geopark Estrela*, no âmbito da sua estratégia científica para o Território que integra a Candidatura da Estrela a *Geopark Mundial da UNESCO*, apoiará a realização de trabalhos científicos que tenham incidência no Território do *Aspiring Geopark Estrela* e se enquadrem numa das seguintes linhas de investigação: 1. Geologia e Geomorfologia; 2. Paisagem e Património; 3. Botânica e Biodiversidade; 4. Clima e alterações Climáticas.

### SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SAÚDE

A participação em eventos e atividades de carácter científico constitui um dos pressupostos do Plano Estratégico para a Ciência do *Aspiring Geopark Estrela*. Neste contexto, em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda, em julho de 2017, promoveremos o Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde, cujas temáticas se enquadram nas boas práticas de um *Geopark Mundial da UNESCO*.

## EIXO ESTRATÉGICO 3: EDUCAÇÃO

### PERCURSOS INTERPRETATIVOS DOS GEOSÍTIOS

Dando continuidade ao processo de interpretação do património geológico da Serra da Estrela, constitui objetivo deste Geopark a elaboração de uma rede de percursos interpretativos dividida em 3 tipologias: Percursos Pedagógicos, Turismo para Todos e Percursos Pedestres.

### PROGRAMAS EDUCATIVOS

Os programas educativos constituem um dos alicerces principais de um Geopark. Neste contexto, serão desenvolvidos e dinamizados diferentes programas educativos para as distintas áreas e ciclos curriculares de modo a fomentar este território como laboratório pedagógico e um destino de turismo educativo.

### CENTRO DE INTERPRETAÇÃO GASTRONÓMICA “ASPIRING GEOPARK ESTRELA”

A Gastronomia é um dos fatores identitários da Serra da Estrela, quer pela sua diversidade quer pelos seus recursos endógenos. A criação de um Centro de Interpretação Gastronómica visa o reconhecimento, a recontextualização e recriação da gastronomia da região como fator de desenvolvimento e promoção do território. Este Centro localizar-se-á em Celorico da Beira, aproveitando as já existentes infraestruturas de um espaço com funções semelhantes.

### FORMAÇÕES ASPIRING GEOPARK ESTRELA - CURSO EM SIG E GEOTURISMO

A Associação Geopark Estrela continuará a promover uma série de ações de formação que visam consolidar o conhecimento e o domínio de técnicas aplicáveis ao território e à sua valorização.

O curso de “Sistemas de Informação Geográfica e Geoturismo” pretende, para além de uma formação base na utilização de diferentes ferramentas SIG, dar a conhecer as potencialidades dos SIG para os trabalhos em Geoturismo. Destinatários: Técnicos da área do turismo, património e desenvolvimento territorial; Técnicos de Geologia, Geografia e Biologia; Estudantes de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramento; Técnicos de Geoparques Mundiais da UNESCO. Este curso terá uma duração de 25 horas e decorrerá nos dias 11, 18 e 25 de março de 2017.

### FORMAÇÕES ASPIRING GEOPARK ESTRELA - CURSO DE VERÃO – CIÊNCIA VIVA

A Serra da Estrela constitui, reconhecidamente, um laboratório vivo de aprendizagem e ensino. Face às suas características, será dinamizado o I Curso de Verão do *Aspiring Geopark Estrela*, coordenado por Gonçalo Vieira, abordando as áreas da geologia, geomorfologia e clima. Este curso estará aberto a todos os interessados pela Serra da Estrela e por estas temáticas, preferencialmente, com formação na área.

### FORMAÇÕES ASPIRING GEOPARK ESTRELA – TURISMO SUSTENTÁVEL E GEOPARKS MUNDIAIS DA UNESCO

O Curso de formação “Geoparks Mundiais da UNESCO” tem como principal objetivo aprofundar o conhecimento desta classificação e do conceito. Dirigido principalmente para técnicos dos Municípios que integram a candidatura, esta formação compreende um conjunto de iniciativas assentes nas premissas e nos objetivos destes territórios classificados pela UNESCO.

## **PORTAL DAS MEMÓRIAS DA NOSSA ESTRELA**

O salvaguardar das memórias das Serra da Estrela e das Estórias da sua História é, também, preservar a sua cultura. A construção de um repositório fotográfico e oral retratando as tradições, modos de vida e modificação da paisagem será um marco importante no fomento do sentido de pertença. Assim, constitui nosso objetivo a criação de um Portal das Memórias, no qual se promova e salvasgarde as Memórias na Nossa Estrela!

## **PROGRAMA “ESCOLA ASPIRING GEOPARK ESTRELA”**

Sendo a educação um dos pilares da UNESCO, a criação de uma rede de escolas aderentes no território deste aspirante a Geopark Mundial da UNESCO, permitirá o desenvolvimento de atividades conjuntas entre a Associação e a rede escolar, no sentido de aproximar o Geopark e a Comunidade Escolar.

## **CONCURSOS ESCOLARES**

A promoção e dinamização de concursos escolares, nomeadamente o GEA – Terra Mãe, assenta na necessidade de valorizar a educação das estratégias de um Geoparque, uma vez que permite um maior envolvimento da Comunidade Escolar e, conseqüentemente, dos valores e princípios preconizados pela UNESCO.

## **OFICINAS**

Tal como verificado no ano anterior, em 2017, continuaremos a apostar na realização de Oficinas, cujo objetivo central é a divulgação do Geopark Estrela através de ações de formação, de curta duração. Neste contexto, estão previstas Oficinas de Fotografia, Vídeo e Sons.

## **CAMPO DE FÉRIAS “ASPIRING GEOPARK ESTRELA”**

Os Campos de férias constituem a afirmação do *Aspiring Geopark Estrela* como um laboratório de experiências e aprendizagens. Aproveitando o conceito já existente de ocupação de tempos livres, pretendemos que esta atividade, com a duração de 1 semana por grupo, consiga aliar a ciência, o desporto e o lazer num território único que reúne as condições necessárias para a sua prossecução. Os Campos de Férias (Ciência no Verão) serão uma oportunidade para, trazendo crianças e jovens de todo o país, divulgar e fomentar o *Aspiring Geopark Estrela* enquanto território de ciência, cultura e educação.

## **EIXO ESTRATÉGICO 4: TURISMO E DESENVOLVIMENTO**

### **REDE DE GEOALBERGUES DE MONTANHA**

Tendo por objetivo a requalificação e a dinamização dos espaços, neste momento abandonados e em processo de degradação, outrora ocupados por escolas primárias, casas florestais, entre outros, e que agora se encontram devolutos, nas aldeias da Serra da Estrela, pretende-se criar albergues, explorados por associações de desenvolvimento local e /ou juntas de freguesia, que permitam a visita à Serra da Estrela de forma autónoma e com alojamento Low-Cost. Esta reutilização dos espaços permite, por um lado a descentralização dos locais de alojamento local e a gestão eficaz da capacidade de carga, por outro a dinamização de locais que, de outra forma, dificilmente iriam ser visitados. A exploração dos albergues (apesar de seguirem critérios rigorosos de qualidade especificados, avaliados e supervisionados pela AGE) será feita pelas entidades referidas, facto que pode gerar um aumento das receitas e postos de trabalho locais, indo ao encontro das diretrizes do desenvolvimento turístico sustentável da região, de forma direta e indireta ou induzida.



## **PUBLICAÇÕES GEOPARK ESTRELA**

No âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Turístico e Territorial deste Aspirante a Geopark Mundial da UNESCO, durante 2017, será lançada a linha editorial "Publicações Geopark Estrela". Dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2016, serão apresentadas 5 publicações:

- Guia das Praias Fluviais
- Guia Gastronómico
- Guia dos Percursos Pedestres
- Livro Fotográfico – Um Olhar Sobre a Serra da Estrela
- Minas da Panasqueira – Património, Cultura e Tradição

## **PERCURSOS SAUDÁVEIS NA SERRA DA ESTRELA**

Este projeto terá como objetivo reinventar e homologar uma grande rota através de uma caracterização técnica e científica de percursos pedestres. Esta abordagem ao pedestrianismo pretende assumir-se como uma ferramenta de fomento regional e promoção da saúde, tendo como referência de base o traçado da Grande Rota da Estrela (G1 Guarda-Vide). As ações previstas neste projeto pressupõem o entendimento da exigência física requerida para cumprir os percursos pedestres da rota delineada, através da recolha de informação de stress cardiovascular, muscular e articular. Será potenciado o turismo ativo e o bem-estar na Serra da Estrela, aumentando assim a procura por entidades hoteleiras e serviços locais ao longo de todo o ano.

## **CARTA TURÍSTICA SERRA DA ESTRELA® PLATAFORMA WEB E APLICAÇÃO MOBILE**

A Carta Turística Serra da Estrela ® pretende constituir um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da Serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. Este é um projeto de carácter dinâmico através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante um instrumento de planeamento turístico, e a jusante uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. A Carta Turística pretende ser um portal *web* e uma aplicação *mobile* englobadores de todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes na Serra da Estrela, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o seu posicionamento como destino e marca turística.

## **BIRDWATCHING – AVES DO ASPIRING GEOPARK ESTRELA**

A observação de Aves na Serra da Estrela é uma atividade ainda pouco explorada e com muito potencial que se reveste de um interesse ainda maior devido à altitude do próprio território e à singularidade das aves que o procuram nas várias estações do ano.

Em parceria com o CERVAS, iremos dinamizar um conjunto de atividades desta natureza, permitindo a observação de aves ao longo das diferentes estações do ano. A primeira será em pleno inverno, no dia 22 de janeiro.

## **CARTA EUROPEIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO ASPIRING GEOPARK ESTRELA**

O objetivo principal da Carta Europeia de Turismo Sustentável assenta no desenvolvimento sustentável da região, de modo a permitir responder às necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes sem comprometer as das gerações futuras.

A Carta é, em suma, a constituição de uma parceria entre o Território com todos aqueles que têm um papel preponderante no desenvolvimento do turismo na região, com o objetivo de nele integrar os princípios do desenvolvimento sustentável.

## EIXO ESTRATÉGICO 5: PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

### CONFERÊNCIAS DA ESTRELA

Durante 9 meses, em nove locais diferentes, vamos discutir as principais temáticas relacionadas com a Serra da Estrela. Do turismo ao despovoamento, passando pelo empreendedorismo, vamos “olhar” e analisar esta geografia no sentido de identificar problemas e apontar soluções. As Conferências da Estrela serão uma oportunidade para debater ideias ao longo de 9 meses que culminarão com a apresentação da Candidatura da Serra da Estrela a Geoparque Mundial da UNESCO.

### PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, EVENTOS LOCAIS E REUNIÕES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A participação em Feiras e/ou Eventos constitui uma estratégia importante no processo de promoção e divulgação. Assim, pretendemos que a nossa participação nestes eventos contribua para a divulgação, e consciencialização dos Geoparques em geral e do *Aspiring Geopark* Estrela em particular. Entre os eventos destacamos a participação na BTL e na FIT.

### PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SIMPÓSIOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Com o objetivo de promover o *Aspiring Geopark* Estrela e sensibilizar diferentes públicos para a importância da geoconservação, do geoturismo e da educação para a sustentabilidade, estaremos presentes em diversos Congressos e Simpósios, Nacionais e Internacionais. Entre os congressos a realizar, destacamos a Conferência sobre o Turismo no Terras de Cavaleiros Geopark Mundial da UNESCO e a Conferência Europeia de Geoparques, a realizar nos Açores, a 3MG, ISITH e Simpósio Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde.

### PEÇA DE TEATRO INFANTIL SOBRE A TEMÁTICA “GEOPARKS”

A arte e a cultura são armas poderosíssimas na divulgação e promoção de informação, se as aliarmos a um público infantil, julgamos estarem reunidas as condições de passar a mensagem de forma rápida e consistente. Partindo ainda do princípio que um Geopark é um processo de gerações, iniciando a disseminação da informação no público infanto-juvenil garantimos o seu perpetuar pelas gerações vindouras. Esta atividade assenta na participação dos diferentes Núcleos de Animação Cultural e Grupos de Teatro do Território que, em parceria com a AGE, produzirão esta peça de teatro.

### DOCUMENTÁRIO CINEMATográfico “UM OLHAR SOBRE A SERRA DA ESTRELA”

Este documentário pretende constituir uma narrativa inovadora, ao longo de um ano, sobre a diversidade multifuncional da paisagem da Serra da Estrela (entendida nos seus 9 municípios), das suas gentes e das histórias da sua história. Constituirá uma obra de referência para a Serra da Estrela, forte na sua existência, mas subtil na sua mensagem, tal como a própria Serra que lhe empresta o nome.

### RECONSTITUIÇÃO DA EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA À SERRA DA ESTRELA DE 1881

A Expedição Científica de 1881 constituiu um marco incontornável no conhecimento da Serra da Estrela e da própria Ciência. A sua reconstituição é uma oportunidade para, reunindo a sociedade científica, traçar novos caminhos para este território. Por outro lado, esta será uma oportunidade para aproximar a ciência dos cidadãos (Ciência Cidadã), discutindo o modo como a ciência poderá contribuir para o bem-estar das populações. Esta atividade terá o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

### **EMBAIXADORES DO GEOPARK ESTRELA**

O apoio ao projeto, por pessoas com relevância nacional e internacional, permitem uma maior projeção e divulgação do mesmo. Esta iniciativa visa contribuir para uma maior divulgação deste projeto, assim como das atividades a eles associadas.

### **BOLSA DE VOLUNTARIADO DO GEOPARK ESTRELA**

Possibilitando a participação ativa das populações nas diversas atividades do Aspiring Geopark Estrela, a AGE abrirá uma Bolsa de Voluntariado, facto que permitirá que uma participação ativa e permanente de diferentes indivíduos, fomentando o sentido de pertença com este Território.

## 4. Proposta Financeira



O funcionamento da Associação Geopark Estrela gera um conjunto de receitas e despesas, das quais destacamos:

- a. A comparticipação financeira, de cada um dos 9 municípios,
- b. O produto da joia de inscrição e as quotizações dos associados aderentes que forem fixadas pela assembleia geral;
- c. Os rendimentos de quaisquer bens próprios;
- d. O produto da venda de publicações e outros materiais assim como quaisquer proveitos correspondentes a atividades organizadas, serviços prestados ou venda de produtos;
- e. Os subsídios, patrocínios, heranças, legados, doações ou outras receitas que lhe sejam concedidas;
- f. O produto da alienação de bens móveis, imóveis ou direitos, propriedade da associação;
- g. Financiamentos por via de candidaturas a programas nacionais e internacionais e projetos com entidades públicas e privadas.
- h. Os pagamentos relativos a pessoal, material, serviços e outros encargos necessários ao funcionamento administrativo, bem como à prossecução dos seus objetivos;
- i. Constituição de fundos de apoio à atividade, funcionamento e representação do geoparque;
- j. Despesas decorrentes da doação de bens materiais (consumíveis, equipamento, mobiliário e materiais geológicos) ao geoparque;
- k. Outros pagamentos relacionados com despesas operacionais financeiras ou de investimento.

A quantificação das receitas e despesas é sintetizada nos quadros que se seguem:



## 5. Receitas





ID	Atividade	a transpor de 2016	20 000,00 €
1	Vendas de Mercadorias		
		<b>Subtotal</b>	<b>1 600,00 €</b>
2	Prestação de Serviços		
		<b>Subtotal</b>	<b>1 000,00 €</b>
3	Jóias (sócios não-fundadores)		
		<b>Subtotal</b>	<b>2 500,00 €</b>
3	Quotas (sócios não-fundadores)		
		<b>Subtotal</b>	<b>1 500,00 €</b>
4	Comparticipação dos Municípios 2017		
		Belmonte	25 000,00 €
		Celorico da Beira	25 000,00 €
		Covilhã	25 000,00 €
		Fornos de Algodres	25 000,00 €
		Gouveia	25 000,00 €
		Guarda	25 000,00 €
		Manteigas	25 000,00 €
		Oliveira do Hospital	25 000,00 €
		Seia	25 000,00 €
		<b>Subtotal</b>	<b>225 000,00 €</b>
5	Donativos e Patrocínios		
			<b>2 750,00 €</b>
6	Subsídios ao Investimento		
			<b>- €</b>
7	Atividades e Iniciativas		
			<b>7 255,00 €</b>
8	Apoios Estatais		
		<b>Subtotal</b>	<b>8 518,21 €</b>
9	Outros		
		<b>Subtotal</b>	<b>78 750,00 €</b>
		<b>Total</b>	<b>348 873,21 €</b>

## 6. Despesas



ID	Atividade	Categoria	Valor Proposto
<b>1</b>	<b>Compra de Mercadorias</b>		
		Produtos para revenda e Merchandising	1 600,00 €
		Outros	1 000,00 €
		<b>Subtotal</b>	<b>2 600,00 €</b>
<b>2</b>	<b>Investimentos (Materiais e Imateriais em Projetos)</b>		
	Painéis Interpretativos		30 000,00 €
	Sinalética		20 000,00 €
	Portas do Geopark		25 000,00 €
		<b>Subtotal</b>	<b>75 000,00 €</b>
<b>4</b>	<b>Honorários - Equipa técnica</b>		
		<b>Subtotal</b>	<b>112 488,35 €</b>
<b>5</b>	<b>Impostos</b>		
	<b>Segurança Social, Fundos de Compensação e Ajudas de Custo</b>		
		<b>Subtotal</b>	<b>14 134,68 €</b>
<b>5</b>	<b>Despesas de Funcionamento</b>		
		Telecomunicações	500,00 €
		Deslocações/Estadas	8 000,00 €
		Seguros	1 466,74 €
		Higiene e Segurança no Trabalho	2 214,00 €
		TOC	2 214,00 €
		Publicidade	5 000,00 €
		Material Promocional	2 500,00 €
		Material de Escritório e Informática	10 000,00 €
		Honorários / Prestação de Serviços	18 365,51 €
		Combustível e Portagens	5 000,00 €
		Rendas / Alugueres / Viatura	4 000,00 €
		Outras	2 000,00 €
		Quotas UNESCO	- €
		<b>Subtotal</b>	<b>61 260,25 €</b>
<b>6</b>	<b>Atividades e Iniciativas</b>		
		<b>Subtotal</b>	<b>78 925,25 €</b>
		<b>Total</b>	<b>344 408,53 €</b>

<b>Saldo</b>	<b>4 464,68 €<sup>1</sup></b>
--------------	-------------------------------

<sup>1</sup> o excedente justifica-se para eventuais derrapagens, do lado das receitas, não controláveis à data de realização do documento

